



O CAMINHO



Carta O Caminho no
facebook
www.facebook.com/ocaminhoieclb

Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Paranapanema

Ano XXXVIII • Número 6 • Junho de 2022

www.literaturaevangelistica.com.br/jornal-o-caminho

IECLB - Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil

Preço Avulso: R\$ 4,50

► DIA MUNDIAL DO MEIO AMBIENTE

O caminho da reciclagem

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Reciclagem é cuidado ambiental, mas também é resgate da dignidade. Conheça Maria Tugira e a Associação de Catadoras apoiada pela FLD.

PÁGINA 12 e 16

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

► ELEIÇÕES

**Alfredo Hagsma
e Alan Schulz
são os novos
pastores sinodais**

Os Sínodos Paranapanema e Vale do Itajaí realizaram assembleias sinodais no último dia 30 de abril

PÁGINAS 9 e 10

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



**Missão
luterana
chega a
Iguatu,
no Ceará**

PÁGINA 3

boavida
CONTRATE PELO WHATSAPP
47.99123.0099

Piano de Assistência Funerária regulamentado nos termos da Lei 13.261 de 22 de março de 2016.



O CHAMADO PARA O MINISTÉRIO NA IGREJA

CONCORDA COMIGO? PÁGINA 2

6507

OPINIÃO

“ Ponha-me como selo sobre o seu coração, como selo sobre o seu braço, porque o amor é tão forte como a morte.”
CÂNTICOS 8.6

EDITORIAL

E DEUS VIU QUE ISSO ERA BOM

Pa. Dra. SCHEILA ROBERTA JANKE,
Diretora-Geral,
Pomerode/SC



No dia 5 de junho celebramos o Dia Mundial do Meio Ambiente. A data foi criada pela Assembleia Geral das Nações Unidas durante a Conferência de Estocolmo, na Suécia, em 1972, para refletir sobre a necessidade de engajamento de toda a sociedade na preservação do meio ambiente.

A preservação do meio ambiente traz em si também um fundamento bíblico e teológico. Deus criou todas as coisas que existem e após cada dia da criação afirmou sobre o que havia criado “era bom” (Gênesis 1). De fato, o mundo criado por Deus é bom, muito bom. Mas quando Deus ordenou que o ser humano, criado à sua imagem e semelhança, dominasse a criação, Ele não quis que isso acontecesse no sentido de destruição e abuso de recursos, e sim, de cuidado. Como imagem e semelhança de Deus nossa missão é cuidar do mundo maravilhoso que o Criador criou.

Nessa edição do Jornal *O Caminho* podemos acompanhar como a Igreja tem se dedicado de forma mais comprometida nessa missão. Na Igreja da Alemanha elegeu-se uma representante para dedicar-se à reflexão de temáticas ambientais e climáticas. O intercâmbio com a Igreja no Brasil traz esse desafio também para nós. O Programa Galo Verde dedica-se há alguns anos no testemunho e práticas de cuidado com a criação. E a Fundação Luterana de Diaconia apoia iniciativas de Associações de Reciclagem, colaborando, desta forma, com a educação ambiental.

Não conheço nenhuma imagem do paraíso onde somente o ser humano esteja presente. Um paraíso sem florestas, flores, frutas, rios, ares, pássaros, peixes, animais seria muito triste e sem graça. Não somos os donos do mundo, somos apenas parte da criação com a missão de cuidar e preservar. Destruindo o equilíbrio da criação, destruímos a nós mesmos. E catástrofes, como enchentes, queimadas e deslizamentos com cada vez maior frequência, nos alertam sobre o que nos espera se não mudarmos de atitude. A destruição e o abuso da criação e de seus recursos é uma clara desobediência ao mandamento de Deus. Porque o mundo que Deus criou, ah... é muito bom! Precisamos cuidar dele!

O CAMINHO

FUNDADO EM MARÇO DE 1985

Periódico publicado pela Gráfica e Editora Otto Kuh Ltda. Veículo de comunicação dos Sínodos Vale do Itajaí, Norte Catarinense e Parapanamema, da Igreja Evangélica de Confissão Luterana no Brasil (IECLB)



Fale conosco

ISSN 2764-2046

DIRETORA-GERAL: Pa. Dra. Scheila Roberta Janke

VICE DIRETOR-GERAL: P. Nilton Giese

DIRETOR DE REDAÇÃO: P. Clovis Horst Lindner

JORNALISTA RESPONSÁVEL: Anamarie Kovács

DRT/RJ 12.783 proc. nº 40.187/75

DIAGRAMAÇÃO: Mythos Comunicação (Blumenau)

IMPRESSÃO: Gráfica Araucária (Lages)

CONSELHO DE REDAÇÃO:

Alan Sharle Schulz, Alfredo Jorge Hagsma, Cláudir Burmann, Clovis Horst Lindner, Guilherme Lieven, Irineu Valmor Wolf, Leandro Luís da Silva, Nilton Giese, Nivaldo Klein, Rafael Jansen Coelho, Roni Roberto Balz, Scheila Roberta Janke, Tobias Mathies e Vilma Linda Reinar.

FECHAMENTO DA PRÓXIMA EDIÇÃO:

10/06/2022 - Artigos encaminhados após esta data serão publicados no mês seguinte.

PREÇOS DOS ANÚNCIOS:

Anúncio Comercial: Sob Consulta
Anúncio Particular: R\$ 2,31/cm²

ASSINATURA INDIVIDUAL: R\$ 85,00 (anual)

ASSINATURA COLETIVA a partir R\$ 28,60, 15 exemplares enviados para um único endereço. Com mais exemplares há descontos. Informações pelo telefone (47) 3337-1110.

FORMAS DE PAGAMENTO: Remeter cópia de comprovante de depósito bancário na conta da Gráfica e Editora Otto Kuh Ltda.: Banco Viacredi, Banco 085; agência 0101; conta corrente: 1.022.023-2.

CARTAS E ARTIGOS: caminho@mythos.art.br / Fone: (47) 3340-8081 (Redação)

REDAÇÃO: Mythos Comunicação - Rua Francisco Vahldieck, 109 / Sala 104, 89053-188 - BLUMENAU - SC

ASSINATURAS: Caixa Postal 6390 / 89068-970 BLUMENAU/SC / Fone: (47) 3337-1110 (Comercial)

DISTRIBUIÇÃO: Rua Erich Belz, 154 - Bairro Itoupava Central - 89068-060 BLUMENAU/SC

CONCORDA COMIGO?

O chamado para o ministério na Igreja



MATHEUS LÜBKI,
Estudante da
Faculdade Luterana
de Teologia, em São
Bento do Sul/SC



**DANIELA CHRIST
E GUILHERME
HASS,** Estudantes
da Faculdades EST,
em São Leopoldo/RS



**VINICIUS
ANDREOLI,** Estudante
da Faculdade de
Teologia Evangélica,
em Curitiba/PR

Como foi seu chamado para estudar teologia?

Ao meu ver, a IECLB possuiu uma importância muito grande na minha formação, quando criança e como adolescente e jovem. O amor de Jesus Cristo, o crucificado, é o anúncio da comunidade cristã às dores e sofrimentos deste mundo, ou seja, é este amor que impulsiona a amar a pessoa próxima, em especial, aquelas que sofrem. Em favor da causa deste evangelho, dentro da vivência comunitária, é que me senti chamado a ingressar no estudo da teologia, com vistas ao ministério pastoral.

O que significa hoje ser um estudante de teologia?

Para mim, estudar teologia é simultaneamente um privilégio e uma responsabilidade. O privilégio se dá em conhecer tudo aquilo que envolve a Bíblia, bem como a realidade da Igreja. Além disso, muitas amizades são forjadas nesse período. A responsabilidade é fazer teologia com os pés no chão, ou seja, trazer conforto e alento às pessoas que sofrem neste mundo.

Como foi seu chamado para estudar teologia?

Entendemos que o nosso chamado para ser um ou uma ministra da IECLB é algo construído ao longo da nossa caminhada dentro da comunidade de fé. São muitas as coisas que nos impulsionam para estudar teologia e ingressar no ministério. A participação em grupos e atividades propostas na comunidade, paróquia ou sínodo onde estamos, é um exemplo. Além disso, também há o incentivo de ministros e ministras da igreja e da própria comunidade, que veem em nós pessoas aptas a assumir tal tarefa.

O que significa hoje ser um estudante de teologia?

Ser estudante de teologia, visando o ministério, significa estar sempre se aprimorando para conseguir levar o verdadeiro evangelho às comunidades, através do aprendizado que recebemos durante o período de formação. Se você sentir interesse em estudar teologia, procure se informar na sua comunidade e, se houver oportunidade, conheça a Faculdades EST e converse com estudantes de teologia.

Como foi seu chamado para estudar teologia?

O meu chamado para estudar teologia se deu em um retiro de uma comunidade da IECLB. No momento eu cursava Direito. Sempre almejei ser ministro ordenado. Estava apenas faltando coragem de deixar trabalho, faculdade e família “para trás”. Após uma conversa com o missionário ordenado da comunidade que eu freqüentava, conheci um pouco mais das casas de teologia. Diante disso, me interessei mais e decidi estudar teologia, aceitando aquilo que Deus tem de planos para mim.

O que significa hoje ser um estudante de teologia?

Estudar teologia tem sido uma das melhores escolhas que já fiz. Tem significado, para mim, entender na prática o chamado missionário de Deus para minha vida, experimentar o cuidado da IECLB nesse tempo que é ainda mais necessário e oportuno e entender que àquele que muito é dado, muito será cobrado. Diante de tudo isso, tem sido um tempo de maturidade espiritual.

DIÁSPORA

Missão cria comunidade no Ceará

No dia 7 de maio, um sábado às 19h, no Hall da Biblioteca do Campus da Universidade Regional do Cariri, foi celebrado um culto solene que marcou o nascimento do Ponto de Pregação São Lucas, na cidade de Iguatu, centro-sul do Ceará. A liturgia foi conduzida pela pastora sinodal do Sínodo Brasil Central, com a pregação do secretário de Missão e pastor 1º vice-presidente da IECLB, Odair Braun.

Na ocasião foram feitas 11 profissões de fé (Willian Matheus Gonçalves Agostinho, Samara de Souza



P. Odair Braun em pregação diante da nova comunidade em Iguatu/CE

Lacerda, Francisca Jaquelini de Souza Viração, Davi Lucena da Silva, Michael Fernandes de Souza Alves, Kisna Tairene Araújo Silva Souza, Breno Alves da Silva,

Gerliane Gomes Siebra Sucupira, José Gonçalves de Oliveira, Mickael Gonçalves de Oliveira, Thiago Lopes Oliveira) e instituídas três lideranças leigas (Francisca

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Jaqueleini de Souza Viração, Davi Lucena da Silva, Michael Fernandes de Souza Alves), constituindo-se as primeiras pessoas luteranas de Iguatu.

A celebração contou com a presença de um padre católico, Francisco Leiva Neves Carvalho, que a convite da pastora sinodal, leu o evangelho, Mc 1.4 -11. Segundo os membros da nova comunidade, foi a primeira vez que isto aconteceu na cidade, apesar de um século da presença de evangélicos em Iguatu. O novo ponto de pregação será parte integrante da Área Missionária Luterana do Sertão Nordestino.

FESTAS JUNINAS

SÃO JOÃO DA-RA-RÃO...

NO MÊS DE JUNHO tem festa junina na escola, nos grupos de jovens ou na associação de rua. Tudo enfeitado com bandeiras, as pessoas vestem trajes caipiras, há fogueira, milho e pipoca, pinhão e quentão. Tudo muito bonito... E, na opinião de muitos cristãos, tudo muito profano...

Será pecado participar de festa junina? Será adoração de santos? Estas perguntas inquietam e criam tensão entre irmãos na fé. Mas, o principal motivo das festas juninas está ligado à fé. Lembram João Batista preparando as veredas e anunciando a vinda do Salvador, exatamente seis meses depois.

Lembrar João Batista ajuda a entender o amor de Deus revelado em Cristo. Sua simplicidade e abnegação, dizendo que ele nada representa diante daquele que viria depois, ensinam a lição da missão livre de soberba. Também na missão precisamos ser humildes, tirar o traje de gala e vestir o caipira, que diminui a própria importância para valorizar a mensagem.

Se você for a uma festa junina neste mês, vá sem medo. Tire da beleza do folclore e da doçura da tradição a lição da humildade e do amor. Vista-se com a simplicidade dos caipiras e lembre que João Batista se julgou indigno de desatar as correias das sandálias do Messias. Quando pular a fogueira, não se queime. Que o fogo destrua apenas a nossa soberba de nos julgarmos melhores que os outros e mais próximos de Deus. A humildade e o desejo de aprender são a postura de quem quer ser discípulo.

(P. CLOVIS H. LINDNER, Blumenau/SC)

IECLB

Estudantes de teologia da FLT e da FATEV têm encontro em Curitiba

Nos dias 30 de abril e 1º de maio foi realizado, na Pousada Betânia, em Curitiba/PR, o seminário com estudantes de teologia. O encontro reuniu 33 estudantes de diferentes etapas da formação teológica, com matrícula na Faculdade de Teologia Evangélica em Curitiba – FATEV e na Faculdade Luterana de Teologia – FLT.

A partir da meditação sobre o tema “trajetórias”, o grupo teve momentos de reflexão e



Estudantes da FATEV e da FLT durante o seminário em Curitiba

partilha sobre sua caminhada pessoal e comunitária. Na perspectiva do Tema do Ano, *Amar a Deus e as pessoas*, e do lema do ano, *não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade*, os diferentes cenários da IECLB também foram abordados, através da contribuição de cada estudante.

Ainda, os e as estudantes tiveram a oportunidade de refletir mais profundamente sobre a dimensão da espiritualidade pessoal. A reflexão esteve sob a coordenação da pastora Em. Iára Muller. O grupo também refletiu sobre o desenvolvimento pessoal, trabalho que foi coordenado pela psicóloga Patricia Meinhart.

O encontro também contou com a presença do Pastor Sinodal do Sínodo Paranapanema, Alfredo Jorge Hagsma. O pastor sinodal trouxe ao grupo palavras de motivação para os estudos e abordou sobre a importância da boa preparação, durante o período da formação teológica, para futuro ingresso no ministério com ordenação dentro da IECLB.

FACULDADE LUTERANA DE TEOLOGIA

Presidência da Igreja visita a FLT

No dia 22 de abril, a Faculdade Luterana de Teologia-FLT recebeu em seu campus a Presidência e a Secretaria Geral da IECLB. Por ocasião da Assembleia Geral da Missão Evangélica União Cristã (MEUC), em São Bento do Sul, nos dias 23 e 24 de abril, a FLT promoveu um encontro com a Pa. Silvia B. Genz, Pastora Presidente

da IECLB, o P. Odair Braun, 1º Vice Presidente e Secretário de Missão, e com o P. Marcos Bechert, secretário-geral da IECLB e os discentes e docentes, bem como com a Direção Geral da FLT. Também o P. Joel Schlemper, Pastor Sinodal do Sínodo Centro-Sul Catarinense esteve presente no encontro.

O encontro foi muito significativo. A importância

da formação teológica, do despertamento de novas vocações, da disposição para a missão na IECLB, bem como o sistema integrado da IECLB foram temas trazidos pela comitiva. Estudantes puderam fazer perguntas sobre o ministério e novas frentes missionárias. Ao final do encontro, houve um momento de confraternização com chá e pinhão.

ERRAMOS

Ao informar o local da última atuação da **PASTORA BÁRBARA KUGEL**, na página 4 da edição de maio, erramos ao publicar que foi no segundo pastorado da Paróquia de Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul/SC. Na verdade, ela atuou na Paróquia Bom Samaritano, na mesma cidade. Esta paróquia foi desmembrada da Barra do Rio Cerro já antes da atuação de Bárbara. Pedimos desculpas pelo equívoco.

FLASHES



WERNER WIESE, docente de Novo Testamento e Ética na Faculdade Luterana de Teologia, completou 70 anos no dia 20 de abril. Estudantes, docentes, funcionários e familiares homenagearam o professor. O diretor geral da FLT, Prof. Dr. Roger Marcel Wanke e o presidente do Diretório Acadêmico Arthur Clebsch trouxeram palavras de saudação e felicitação. Em 1986, ele foi um dos primeiros a formar o corpo docente do então criado Instituto Mato Preto, onde leciona há 36 anos, tendo sido também o seu segundo diretor.

PESAR



IRIS BUTZKE faleceu, aos 86 anos, no dia 19 de maio, em Blumenau/SC. Liderança incansável da OASE em nível nacional, na antiga Região Eclesiástica II, no Distrito Blumenau e no Sínodo Vale do Itajaí, Iris Butzke foi editora do Roteiro da OASE por muitos anos. Viúva de Alfons Butzke (autor do hino “Obrigado Pai Celeste”), ela também acompanhou, ao lado do marido, os primeiros anos do jornal *O Caminho* com vivo interesse e participação. Iris era mãe do P. Dr. Paulo Afonso Butzke e da Dra. Ivani Cristina Butzke (falecida em 2002). Deixa enlutados 1 filho, 1 nora, 1 genro e 3 netos. Ela foi sepultada no dia 20 de maio, no cemitério da Rua João Pessoa, em Blumenau/SC.

DESPEDIDAS

Seguindo novos rumos ministeriais

Não fomos feitos para ficar...”, disse o pastor sinodal Cláudir Burmann, do Sínodo Norte Catarinense, por ocasião de duas despedidas ministeriais em paróquias do sínodo. Em 30 de abril, aconteceu o culto de despedida da pastora Maíze Katiane Dhein, na Paróquia de Canoinhas/SC. A pastora Maíze assume o 3º Campo de Atividade Ministerial na Paróquia de Palmitos/SC, cuja sede fica em Riqueza/SC. Por seis anos atuou em Canoinhas, para onde fora enviada pela Igreja por ocasião de sua Ordenação.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

A Pastora Maíze (E) e o Missionário Adilson (D) deixam o Sínodo

Já em 1º de maio, foi celebrada a despedida do Missionário Adilson Raasch, da Paróquia de Rio Negro/PR. Ao longo de dez anos ele atuou nessa Paróquia, nos últimos anos atendendo as Comunidades de Itaiópolis/SC e Mafra/SC. O Missionário Adilson passará a atender a Paróquia de Ponta Porã/MS.

“Assim como Ministras e Ministros vêm e vão, lidam igualmente, enfim, todas e todos. Mas a Igreja, a Comunidade, a missão permanece; estão além das vontades humanas”, finalizou o Pastor Sinodal.

IN MEMORIAM

Feluz se despede do seu presidente



Falecido em 24 de abril último, aos 66 anos, **AIRTON STAROSKY** era Presidente da Associação Evangélica Luterana Rio da Luz-Feluz, de Jaraguá do Sul/SC. Membro da Comunidade

Amizade, da Paróquia Apóstolo Tiago de Jaraguá do Sul, onde foi Presidente e membro da Comissão de Construção do novo templo, exerceu também a Presidência da Paróquia Apóstolo Tiago e da Comunidade Evangélica Luterana de Jaraguá do Sul, tendo também representado a Paróquia junto ao Sínodo Norte Catarinense, onde fazia parte da Comissão de Eleições para Assembleia Sinodal.

Como membro da Legião Evangélica Luterana - Lelut no Núcleo Apóstolo Tiago, foi seu Presidente e ocupou o cargo de Tesoureiro da Coordenação Sinodal da Lelut do Sínodo Norte Catarinense.

ROLF PORATH

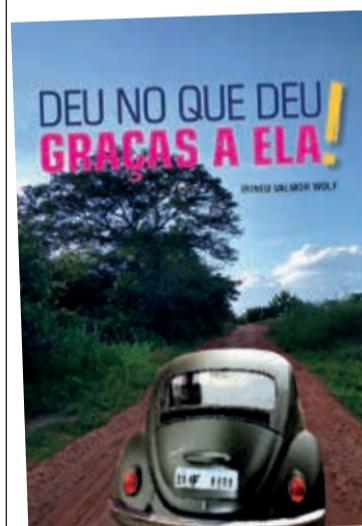
Em 28 de março último faleceu aos 63 anos em Jaraguá do Sul/SC o legionário Rolf Porath, membro da Legião Evangélica Luterana - LELUT no Núcleo Cristo Salvador da Paróquia Barra do Rio Cerro, em Jaraguá do Sul. Casado com Adali Porath, ele era sogro do Pastor Ivanildo Laube, capelão hospitalar do Hospital e Maternidade Jaraguá, em Jaraguá do Sul/SC, e muito ativo na Comunidade Evangélica Luterana Cristo

Salvador. Em sua chácara, promoveu inúmeros eventos buscando recursos e/ou fazendo campanhas de assistência social para com a Paróquia.



LIVROS

Pastor Irineu Wolf lança segundo livro autobiográfico



O segundo livro do pastor Irineu conta sua vida ministerial no Sudoeste do Paraná

Westphal, as dificuldades dessa empreitada são evidenciadas. “O catequista Irineu embarcou nesta aventura. E não era fácil. Enquanto já exercendo o ministério pastoral, estes *socorristas* da IECLB precisavam abdicar dos períodos de férias para participar dos ciclos de estudo concentrado do Curso Teológico Complementar... Significava ser olhado de soslaio por alguns pastores que haviam trilhado a via acadêmica. Chegaram a receber a alcunha pejorativa, em alemão, de *Blitzpfarrer*, de pastores produzidos rapidinho como o coriscar de um raio.”

Passagens hilárias, momentos difíceis, preocupações familiares e um autêntico serviço ministerial em meio a uma região de estradas difíceis e gente querida, a nova obra de Wolf é o tipo de literatura para ser sorvida num só gole.

Pessoas interessadas em ter um exemplar devem entrar em contato direto com o autor. Mas corra!

► SOLIDARIEDADE

Comunidade de Petrópolis faz balanço parcial

A Comunidade Luterana de Petrópolis/RJ, na região serrana do Rio de Janeiro, publicou um balanço parcial das ações que promoveu com a ajuda de todo o Brasil. Duramente atingida pelas chuvas torrenciais do dia 15 de fevereiro, a cidade foi vítima de inundações, enxurradas e diversos deslizamentos de terra. Em menos de seis horas, algumas partes da cidade receberam até 260 milímetros de água, quando a média pluvial para todo o mês de fevereiro era de 238 milímetros.

Segundo relato das lideranças comunitárias luteranas, no Morro da Oficina, no bairro Alto da Serra, “mais de 80 casas foram atingidas por um deslizamento de encosta. Foram ainda registrados deslizamentos em outros bairros”.

Muitas mortes foram registradas. “Ao todo, segundo a Polícia Civil, 233 corpos foram encontrados. A defesa civil informou 865 desabrigados. O número caracteriza a maior catástrofe natural da história da cidade, superando a de 1988, quando foram registradas 134 mortes”, constata o balanço.

Também membros da comunidade luterana foram atingidos. “Duas famílias da Comunidade tiveram suas casas atingidas”. Ainda, segundo o balanço, “na noite após o temporal, a casa pastoral serviu de abrigo a muitos que não conseguiram retornar para suas casas”. Já no dia seguinte, a Comunidade passou a disponibilizar o salão paroquial como ponto de coleta

de doações, sob responsabilidade do Lions Club na arrecadação e distribuição de alimentos. A Comunidade, o Sínodo Sudeste e a Secretaria Geral da IECLB iniciaram a Campanha SOS-Petrópolis disponibilizando conta corrente e PIX para doações em dinheiro.

“A difícil locomoção pela cidade dificultou o trabalho de levar as doações aos locais atingidos e a ajuda de motociclistas foi fundamental. Um membro do presbitério atuou diretamente na organização destes motociclistas”, detalha o relato. Além disso, “presbíteros auxiliaram com caminhonetes na retirada de pessoas das áreas de risco e na confecção de quentinhos para os bombeiros, agentes da defesa civil e voluntários”.

De fevereiro a abril, cerca de 200 famílias foram atendidas pela Comunidade em ações imediatas com distribuição de cestas básicas e diversos kits. “Neste momento, 43 famílias são assistidas pela Comunidade com material de construção, móveis e utensílios domésticos”.

No próximo dia 22 de maio de 2022 a Comunidade realizará o Culto da Esperança - SOS Petrópolis, com a participação das famílias assistidas. Um Culto de agradecimento e testemunho de que a missão da Igreja é servir. “Agradecemos a Deus por nos ter confiado esta missão de levar esperança a essas famílias desalojadas e a todos que acreditaram em nosso trabalho através de doações e mensagens de incentivo”.

► LELUT

Norte Catarinense reúne legionários em seminário



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

No dia 23 de abril realizou-se o Seminário Sinodal da Legião Evangélica Luterana-LELUT do Sínodo Norte Catarinense-SNC, no salão comunitário da Comunidade Luterana em Campo Alegre/SC. Participaram 58 legionários dos oito Núcleos da LELUT do Sínodo e seis representantes do Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV.

Com o tema geral sobre inclusão, quatro palestrantes apresentaram o tema. O especialista em acessibilidade, Mário Cézar da Silveira, falou sobre Inclusão e Ambiência, a partir de sua experiência familiar. A arquiteta Cristiana de Souza discorreu sobre Inclusão e o Entretenimento Acessível, sobre o projeto do Parque Via Verde, em Jaraguá do Sul/SC. A Presidente do ILCV, Diác. Valmi Ione Becker, falou sobre promover bem-estar para a Pessoa com Deficiência em parceria com a Família. O legionário Nivaldo Klein detalhou o projeto do ILCV em construção. Nivaldo trouxe ainda uma breve apresentação da campanha “Um lacre alegre”, incentivando os Núcleos da

LELUT a doarem lacres ao ILCV. Após as palestras, os participantes confraternizaram com o almoço e, na programação da tarde, foi organizada uma visita às instalações em construção do ILCV.

► EDITAL DE CONVOCAÇÃO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA DA ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH

A ASSOCIAÇÃO WALLY HEIDRICH por sua Presidente, e de conformidade com os artigos 6º e 8º do Estatuto, convoca as representantes dos grupos da Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas do Sínodo Centro Sul Catarinense, do Sínodo Vale do Itajaí e do Sínodo Norte Catarinense, para participarem da Assembleia Geral Ordinária que será realizada no dia 14 de junho de 2022, terça-feira, com início às 09h30 (nove e trinta) horas, em primeira convocação, ou às 10h00 (dez) horas em segunda e última convocação, a realizar-se nas instalações do Centro de Eventos em Palmas, Praia de Palmas do Arvoredo, no município de Governador Celso Ramos/SC, para deliberarem sobre a seguinte

ORDEM DO DIA

- 1 - Saudação e meditação.
- 2 - Leitura do Edital de Convocação.
- 3 - Relatório da Presidente.
- 4 - Apreciação do Balanço do exercício de 2021.
- 5 - Parecer do Conselho Fiscal.
- 6 - Fixação do valor da contribuição social.
- 7 - Apreciação do orçamento para o exercício de 2022.
- 8 - Assuntos Gerais.

São Bento do Sul/SC, 20 de maio de 2022.
Elfride Gabel – Presidente

Chegou o
CLUBE + SAÚDE
Dona HELENA

Para oferecer **mais saúde e bem-estar a você**, o Hospital Dona Helena inovou mais uma vez.



Conheça o cartão fidelidade
Clube + Saúde Dona Helena:

Consultas, exames e terapias
com valores que cabem
no bolso.

Além disso, você garante
descontos e benefícios em
uma rede de estabelecimentos
parceiros.

Confira todas as modalidades
de assinatura no site:

donahelena.com.br/clubemaissaudade

Este é um material de divulgação. Consulte seu médico antes de iniciar qualquer tratamento.

NOTÍCIAS BREVES

LÍDER EM DERRUBADAS

O BRASIL É LÍDER, em 2021, na perda de florestas tropicais no mundo. Sozinho, o país que tem a maior floresta tropical do planeta respondeu por 40% da derrubada registrada, segundo dados da Global Forest Watch, ferramenta da organização não governamental WRI (World Resources Institute) em parceria com a Universidade de Maryland, nos EUA. Ao todo, as perdas de florestas tropicais primárias somam 3,75 milhões de hectares (37,5 mil quilômetros quadrados). No Brasil, segundo a plataforma, a perda foi de 1,5 milhões de hectares, ou 15 mil quilômetros quadrados.

► SORORIDADE

Pa. EVELYNE REGINA GOEBEL, Curitiba/PR



CRIANDO MEMÓRIAS AFETIVAS

Somos pessoas criadas por Deus para viver em comunhão: na família, na escola, no trabalho, na comunidade e em sociedade. Carecemos de convívio com as outras pessoas para que nos tornássemos as pessoas que somos hoje. Ao analisar a história da nossa vida, podemos perceber detalhes de comportamentos e até pensamentos que aprendemos e introjetamos em nosso ser, a partir de exemplos positivos ou negativos de pessoas com as quais convivímos e convivemos.

A forma como comemoramos datas especiais, por exemplo, nos evoca lembranças e memórias afetivas de como eram celebradas em família. Os cheiros e sabores, a forma de ajeitar a mesa para o café da tarde e as flores naturais em um vaso bonito, na hora dos parabéns. Esses pequenos detalhes, que por vezes não dávamos importância na época, serão levados na memória para o resto da vida.

O povo de Deus teve e tem muitas lindas lembranças e memórias afetivas, que ajudaram para que a fé e a confiança fosse fortalecida na sua caminhada. No Salmo 77.11 encontramos um belo testemunho: “Ó Senhor Deus, eu lembrei dos teus feitos maravilhosos! Recordarei as maravilhas que fizeste no passado.”

Deus construiu uma memória afetiva com seu povo. Anunciar e relembrar seus feitos foi algo crucial para que as histórias com Deus fossem contadas e registradas nas escrituras. A Bíblia inteira está recheada de memórias afetivas das pessoas com outras pessoas, mas também das pessoas com Deus. Que Ele continue criando belas memórias de afeto e carinho, também conosco.

► OASE

Seminário em Timbó reúne 136 mulheres

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



O pastor Roni e a pastora Márcia palestraram sobre Ester, uma mulher de sabedoria e muita fé

Um seminário de capacitação para presidentes e vice-presidentes dos grupos de Oase do Sínodo do Vale do Itajaí aconteceu na Igreja da Ressurreição, em Timbó/SC, no dia 26 de abril.

Para a presidente Sinodal, Siegrid Hoeft, o evento foi um grande recomeço, além de uma injeção de ânimo em todas as presidentes de grupos de Oase sinodal. De acordo com Siegrid “esse seminário foi fantástico, pois as participantes saíram motivadas, com outra visão da Oase, ou seja, com uma visão mais futurística, pois perceberam outras maneiras de trabalhar, de buscar novas pessoas”.

A presidente ressaltou que participaram 136 pessoas inscritas. Siegrid destaca ainda que o tema da palestra do seminário foi “Ester: uma mulher de sa-

bedoria e muita fé”, ministrado pelo pastor Roni Roberto Balz e pela pastora Márcia Helena Hülle, que são os orientadores da Oase no Vale do Itajaí.

“Também contamos com a presença do pastor sinodal Guilherme Lieven”.

(Com informações de CLARICE GRAUPE DARONCO, do Jornal do Médio Vale)

► PESSOA IDOSA

Em busca de uma cultura do envelhecer

A Pastoral da Pessoa Idosa do Sínodo Vale do Itajaí promoveu um seminário sobre o tema “Viver bem no lugar certo”, no dia 26 de abril, no Centro de Eventos Rodeio 12. A assessoria ficou por conta do casal de eméritos, pastor Nilson e diácono Hildegard Mathies, que partiu de dados da Organização das Nações Unidas (ONU), que mostram um crescimento populacional na Terra em cerca de 50% (9 bilhões) até 2050, enquanto a população acima de 60 anos terá aumento de 350%.

Essa perspectiva de futuro deverá ser compreendida pela sociedade, segundo o pastor Nilson, pois será necessário desenvolver com urgência uma ‘cultura do envelhecimento’. “É imprescindível que cada pessoa pense em seu envelhecimento antes dos 75 anos e que, em algum momento, vai precisar de algum cuidado em casa, na família, de algum cuidador ou numa instituição”.

A diácono Hildegard apresentou algumas informações básicas sobre o Lar e Residencial Elsbeth Koehler, em Blumenau. “Hoje, apenas 0,5% dos idosos estão em alguma instituição no Brasil.

Por isso, deve ficar evidente que a instituição mantida pela Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau não tem como propósito concorrer ou tomar o lugar da família, pelo contrário, quer possibilitar que os familiares possam dar mais atenção ao seu idoso ou idosa. Sua motivação é fundamentada na fé cristã e na confissão luterana, na qual a instituição faz parte”.

A metodologia de trabalho para o encontro também contemplou o momento de atividades lúdico-motivacionais (ou lúdico-culturais) na parte da tarde, sob a coordenação da professora e articuladora do programa nacional de Dança Sênior, Sônia Weingärtner.

“O seminário sempre é uma oportunidade para as coordenadoras de grupos da pastoral, comprometidas com o zelo pelos nossos idosos. Elas são voz para ajudar as pessoas idosas a terem qualidade de vida no convívio familiar e ou em lares para idosos. O seminário as capacita para serem liderança não só no grupo, mas também, uma forma de cuidado umas com as outras”, resumiu Eliane Juenge, coordenadora da Pastoral no Sínodo Vale do Itajaí.

► GRUPOS ANIVERSARIANTES

O GRUPO DA OASE NOTURNA MEL



comemorou 10 anos em 20 de abril, na Paróquia da Velha, em Blumenau/SC. Participaram 95 mulheres do grupo local, da Oase Viver e do grupo de canto EnCantos. Mensagens do pastor local Anderson Ellwanger, do ex-pastor local Irineu Valmor Wolf, da Diretoria da Oase Sinodal e da pastora orientadora teológica da Oase sinodal e nacional, Márcia Helena Hülle, abrilhantaram a celebração.



O GRUPO DA OASE ÁGUA VIVA celebrou 60 anos de fundação com a presença do Pastor Sinodal Guilherme Lieven, no dia 10 de maio. O grupo é da Comunidade de Itoupava Baixa, da Paróquia Bom Pastor, do Bairro Fidélis, em Blumenau/SC.

O GRUPO DE OASE RAQUEL



comemorou, no dia 19 de abril, 35 anos de fundação. Na reflexão sobre Gênesis 30.22-24 as integrantes foram lembradas porque o grupo tem o nome de Raquel. O grupo iniciou suas atividades o dia 9 de abril de 1987 na Escola Nestor Margarida, no bairro Araponguinhas, em Timbó/SC, com acompanhamento do pastor Ivo Krueger.



O GRUPO DE OASE ESTER celebrou 15 anos em abril. Com reflexão sobre Ester 2.15.18 o grupo foi lembrado porque tem o nome de Ester, que significa estrela. Como Ester o grupo também é simpático e acolhedor, desde a sua fundação conta com senhoras da igreja Católica. O Grupo iniciou suas atividades em 24.04.2007 nas dependências da capela 12 apóstolos em Rodeio 12 com a participação do Pastor Jorge Rucks Hirt e da Pa Louvani Kuhn Hirt. Os dois grupos integram a Paróquia de Timbó/SC, no Sínodo Vale do Itajaí.

KRITISCH BEOBACHTET

Warten stärkt die Hoffnung

DIE ZEIT DES WARTENS auf einen neuen Himmel und eine neue Erde besteht aus einem aktiven Hoffen.

Pa. CRISTINA SCHERER
Bad Fallingbostel, Alemanha

Können wir die Hoffnung zählen? Diese Frage mag seltsam klingen, aber wenn wir genau hinschauen, hat Hoffnung etwas mit Warten zu tun. Die Frage wäre dann, wie oft haben Sie in ihrem Leben schon gewartet? Und was erwarten Sie?

Unser Leben besteht aus verschiedenen Wartezeiten: Die Mutter wartet auf den Moment der Geburt des Kindes. Das Kind hofft zu wachsen und eines Tages alles das tun zu dürfen, was auch die Erwachsene tun. Als Erwachsene warten wir auf einen wichtigen Termin. Wir hoffen, einen Kurs beenden zu können. Wir warten auf die Zusage einer guten Arbeitsstelle. Wir warten auf den Besuch von geliebten und besonderen



DIVULGAÇÃO INTERNET

Menschen. Wir können auf ein Geschenk warten, auf ein Wort, auf eine Geste, auf Aufmerksamkeit und Wertschätzung. Wir warten auf die verschiedenen Jahreszeiten. Wir warten auf ein Zusammenleben unter einer gerechten Regierung. Wir warten auf gute Nachrichten. Wir warten auf das Ende der Pandemie. Kurz gesagt, unser Leben besteht aus vielen Wartezeiten.

Das Leben besteht aus vielen Erwartungen und wir sehen uns danach, dass sie sich erfüllen. Wir warten jedoch nicht passiv. Wir tun immer etwas, während wir warten. Wir putzen und räumen das Haus auf, um Besuch zu empfangen. Wir lernen eifrig, um die Prüfungen einer Ausbildung zu bestehen.

So ist es auch mit der Hoffnung. Die Zeit des

Wartens auf „einen neuen Himmel und eine neue Erde, in der es keine Tränen, kein Leid, und keine Schmerzen mehr geben wird“ (Offbg 21,4) besteht aus einem aktiven Hoffen. Während wir auf die vollständige Verwirklichung des Reiches Gottes unter uns warten, beschäftigen wir uns mit kleinen Zeichen, Gesten und Worten der Hoffnung, die unseren Glauben und unsere Hoffnung stärken und die Praxis der Liebe Gottes zu uns und unter uns deutlich machen.

Wir alle warten auf etwas. Möge Gott uns in diesem Warten mit seiner schützenden Hand begleiten und uns mit festen Schritten auf dem Weg des Glaubens führen in der Gewissheit, dass wir nicht umsonst und nicht allein warten. Der Gott des Lebens ist mit uns und begleitet uns.

OLHAR CRÍTICO

Pa. CRISTINA SCHERER
Bad Fallingbostel, Alemanha



ESPERAR FORTALECE A ESPERANÇA

Podemos contar a esperança? Essa pergunta pode parecer estranha, mas se olharmos de perto, a esperança tem algo a ver com espera. A pergunta então seria: quantas vezes você esperou em sua vida? E o que você espera?

Nossa vida consiste em vários períodos de espera: A mãe espera o momento em que a criança nasce. A criança espera crescer e um dia poder fazer tudo o que os adultos fazem. Como adultos, esperamos por um encontro importante. Esperamos terminar um curso. Esperamos a resposta positiva de um bom trabalho. Aguardamos a visita de pessoas queridas e especiais. Podemos esperar por um presente, por uma palavra, por um gesto, por atenção e apreço. Aguardamos as diferentes estações. Aguardamos a coexistência sob um governo justo. Esperamos boas notícias. Esperamos o fim da pandemia. Em suma, nossa vida consiste em muitos tempos de espera.

A vida é feita de muitas expectativas e nós nos esforçamos para cumpri-las. No entanto, não esperamos passivamente. Sempre fazemos algo enquanto esperamos. Limpamos e arrumamos a casa para receber visitas. Estudamos muito para passar nos exames de um curso.

Assim também é com a esperança. O tempo de espera por “um novo céu e uma nova terra, nos quais não haverá mais lágrimas, nem tristeza, nem dor” (Ap 21,4) perfaz uma esperança ativa. Enquanto aguardamos a plena realização do Reino de Deus entre nós, nos engajamos através de pequenos sinais, gestos e palavras de esperança que fortalecem nossa fé e esperança e demonstram a prática do amor de Deus por nós e entre nós.

Todos nós esperamos por algo. Que Deus nos acompanhe com sua mão protetora nesta espera e nos conduza com passos firmes no caminho da fé, certos de que não esperamos em vão nem sozinhos. O Deus da vida está conosco e nos acompanha.

STICHWORT

Gottes besonderer Schutz

Siegel – diese Aufdrucke sind uralt. Schon in Zeiten des Alten Testaments verwendeten Menschen sie als Stempel, um mit ihnen Briefe, Prophezeiungen oder Verträge als gültig zu erklären. Zudem dienten Siegel dazu, Eigentumsverhältnisse festzuhalten. Töpfe oder Krüge wurden mit ihnen gekennzeichnet. War etwa der Inhalt eines Kruges für den König oder den Tempel bestimmt, fand sich ein entsprechendes Siegel im jeweiligen Henkel. Siegel waren wertvoll und galten als ein Zeichen von

Macht. Wer eines besaß, trug es zur sicheren Aufbewahrung am Körper – etwa an einer Schnur um den Hals oder als Siegelring. Der Siegelring eines Königs etwa wies seinen Besitzer als dessen Stellvertreter aus. „Lege mich wie ein Siegel auf dein Herz, wie ein Siegel auf deinen Arm. Denn Liebe ist stark wie der Tod“, so ist es im Hohelied Salomos zu lesen. Es ist die stärkste mögliche Verbindung, die das Hohelied hier beschreibt: Das Siegel kennzeichnet die Zugehörigkeit des Menschen zu Gott. Wem

Gott sein Siegel auflegt, der steht unter seinem besonderen Schutz. Das Siegel drückt aus, dass der Mensch Gott lieb und teuer ist, dass er sich Gottes Zuneigung und Liebe gewiss sein kann. Und dies gilt für immer, bis in alle Ewigkeit und über den Tod hinaus. Im Hohelied heißt es dazu weiter: „Viele Wasser können die Liebe nicht auslöschen noch die Ströme sie ertränken. Wenn einer alles Gut in seinem Haus um die Liebe geben wollte, würde man ihn verspotten“ (Hohelied 8,7).

DETLEF SCHNEIDER





FALA SINODAL 1
CLAUDIR BURMANN,
Joinville / SC

DEUS CUIDA DO SEU Povo

Você se sente cuidado por Deus? Tenha certeza! Dia e noite sem cessar, Deus cuida de você. Seja o dia ensolarado ou nublado, Deus está atento a suas criaturas. Deus não dorme nem cochila. E isso é um conforto sem igual.

Desde os tempos mais distantes, Deus revela sua misericórdia. Tirou seu povo da escravidão do Egito. Deu-lhes boa terra para viver. Concedeu-lhes lideranças para um bom governo. Por fim, enviou Jesus Cristo como o Salvador. Quanto cuidado de Deus por quem nele confia e entrega sua vida!

No tempo presente, a ação graciosa de Deus continua. Mesmo que seu povo caia em tentações ou que se afaste de seus mandamentos, ainda assim, Deus está disposto a perdoar. Seu perdão e seu amor não têm fim.

A medida de Deus é diferente da medida humana. Isso igualmente faz parte de seu cuidado por nós. Deus é bom o tempo todo... Não cansa de nos surpreender com sua bondade e bênçãos – muito além de nosso merecimento.

Conquistas, sucessos, pequenas vitórias de cada dia são bênçãos desse nosso Deus. Mesmo uma frustração pode ser expressão de cuidado e bênção de Deus. Enquanto ações bem-sucedidas tendem a acomodar, frustrações provocam novas iniciativas. Pela fé nesse Deus, resultados inimagináveis podem ser alcançados.

Em Jesus Cristo, esse cuidado de Deus se revela para além desse mundo e dessa vida. A promessa de salvação e vida eterna expressa isso. Seu amor, sua justiça e sua paz excedem nosso entendimento. Que a cada novo amanhecer você se sinta cuidado por Deus!

“Estejam enraizados e edificados nele, e confirmados na fé, como foi ensinado a vocês, crescendo em ação de graças” (Colossenses 2.7).

O autor é pastor sinodal do Sínodo Norte Catarinense, com sede em Joinville/SC

6514

SÍNODO NORTE CATARINENSE

Relembrando temas da academia

Após um bom tempo de ministério, ministras e ministros relembraram temas e conteúdos estudados nos tempos da graduação. Foi numa atualização teológica *on-line*, nas manhãs de 26 e 27 de abril. A assessoria foi do Professor Dr. Luiz José Dietrich, da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PUC-PR).

A partir de sua exposição, foi relembrado o quanto de pluralidade de divindades são mencionadas e subjazem à história do povo de Deus. No

contato com outros povos, também houve contato com diversos “deuses”. Não raro, os textos bíblicos falam a respeito. E, em meio a isso, foi se formatando o monoteísmo que se tornou base e fundamento do cristianismo.

O Prof. Dietrich ainda mencionou a dificuldade existente nas inúmeras traduções do Antigo Testamento. Há nuances que as traduções ignoram, nivelando o nome de Deus. “A partir do hebraico, há diferença quando se fala de ‘el’, ‘elohim’ ou ‘yaweh’”, apontou.

Encontro reúne instrumentistas em Jaraguá do Sul



Os músicos eram de Jaraguá do Sul, Guaramirim e Massaraunduba

O 7º Encontro de Instrumentistas e Grupos de Louvor do Núcleo Jaraguá aconteceu em 30 de abril, na Paróquia Apóstolo Pedro, em Jaraguá do Sul/SC, tendo como assessora musical a professora Daniela Weingärtner. O encontro reuniu instrumentistas e grupos das paróquias de Jaraguá do Sul, Guaramirim e Massaraunduba, em torno de 60 instrumentistas e cantores, para ensaiar três canções: *Meu mandamento é este, Com júbilo vivei a vos-sa vida e Amar a Deus e as pessoas*. O objetivo era ensaiar

canções ligadas ao tema do ano da IECLB.

Após o café, os grupos se apresentaram com duas canções, mostrando a diversidade musical nas comunidades.

O coordenador de Música do Núcleo Jaraguá, Wanderli Siewert, anunciou o próximo encontro para o dia 06/05/2023 em Massaraunduba.

Na sua meditação final, o Pastor William Bretzke lembrou de Bach, músico luterano que, no final de suas obras, sempre assinava com S.D.G, ou seja, “*Soli Deo Gloria*” (somente a Ele a glória).

Seminário trata da liderança de grupos de pessoas idosas



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

O Seminário para Liderança de Grupos de Pessoas Idosas vem ocorrendo há mais de vinte anos no Sínodo e é muito aguardado. Organizado pelo Conselho Sinodal da Pastoral da Pessoa Idosa, o encontro ocorreu no dia 11 de maio, na Paróquia Cristo Redentor, de Joinville/SC, com 40 lideranças.

A diácono Regina Krause fez a acolhida; o pastor Odemir Simon coordenou a reflexão

inicial; e o pastor Felipe Pereira conduziu o louvor. Também foram lembradas as pessoas que ao longo da pandemia faleceram. O tema principal, “Amor, o elo perfeito!”, foi conduzido pelo pastor William Bretzke. “Deus em essência é amor. Amor é relacionamento”, afirmou. E perguntou: “Como está o amor nos relacionamentos familiares, comunitários e sociais?”. Já à tarde houve atividades com dinâmicas de geronto-ativação.

Comunidade de Garuva completa 99 anos de fundação

Ao longo de décadas, o primeiro domingo de maio é dia de celebrar o aniversário da Comunidade Martin Luther de Garuva/SC. De 1923 é a data de fundação com a presença de dez famílias: Beilke, Gütz, Storch, Kreutzfeld, Larsen, Tiegs, Küster, Herchen, Mallon e Drefahl. Ou seja, em Culto Festivo foram celebrados 99 anos.

O louvor foi conduzido pelos “metais” da Missão Evangélica União Cristã (MEUC/Joinville) e da comunidade vizinha de Rio Bonito. Monise Nagel Moreira da Silva, presidente da comunidade, apresentou um breve relato histórico, valorizando a dedicação dos antepassados e desafiando ao envolvimento na atualidade.

No sermão, o pastor Euclécio Schieck, a partir de Atos 9.1-9, destacou a mudança de vida em Saulo, que de policial se tornou missionário, entendendo seu chamado e sua vocação. A comunidade foi desafiada a se dedicar, tanto dentro da comunidade, quanto na sociedade, fazendo das suas lidas diárias, estudo ou profissão uma oportunidade de “trabalhar” para Deus.

Os membros se envolveram na organização de templo, recepção e oferta de prêmios, os quais foram sorteados entre os presentes. Como último momento, após os “parabéns” à comunidade e aos demais aniversariantes da semana, a OASE (Ordem Auxiliadora de Senhoras Evangélicas) dividiu e serviu o bolo de aniversário.

SÍNODO VALE DO ITAJAÍ

Assembleia elege o pastor Alan Schulz novo sinodal com metodologia inovadora

TOBIAS MATHIES, Blumenau/SC

O pastor Me. Alan Schulz foi eleito o novo pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí e a pastora Mirian Ratz foi reeleita vice-pastora sinodal, na Assembleia Sinodal, no sábado, dia 30 de abril, na Igreja Martin Luther, Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC. O grupo eleito atuará entre os anos de 2023 e 2026.

O 1º vice-presidente da IECLB, P. Odair Airton Braun, pregou sobre o Lema do Ano: “Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade (1 João 3.18)”. Para ele, “a violência nunca é uma alternativa para aqueles e aquelas que se colocam no caminho do amor de Deus, seja em sua comunidade, família ou sociedade. Como igreja temos a tarefa de combater o ódio com o amor de Deus que se manifesta em palavras e ações solidárias, empáticas e verdadeiramente evangélicas. Amar de fato e de verdade significa, como a própria arte do cartaz nos lembra, acolher, servir,

ensinar, pacificar e dialogar”.

De forma inédita, a Assembleia aprovou a adoção do modelo de votação eletrônica. Os participantes votaram logados no sistema por smartphones ou notebooks. O processo resultou na eleição de 33 pessoas, entre elas, Adelino

Sasse, representante do Sínodo no Conselho da Igreja; e Dieter Piske, presidente da Assembleia Sinodal. A assembleia ainda indicou 13 pessoas para cargos que serão eleitos no próximo Concílio da IECLB.

Durante o encontro, ainda foram apresentados os relatórios do

pastor sinodal Guilherme Lieven e do presidente do Conselho Sinodal, Adelino Sasse. O Balanço 2021 e o Orçamento para o exercício de 2022 foram apresentados e aprovados.

O novo pastor sinodal a partir do próximo ano é casado com Luciane Schneider Schulz e tem dois filhos: Johann e Julie. É formado em Teologia pela Faculdade Luterana de Teologia (FLT) e mestre em Educação pela Universidade Federal de Rondônia UNIR. Exerceu o ministério pastoral em diversas partes do Brasil, em comunidades dos sínodos Espírito Santo a Belém, Amazônia, Paranapanema e no Vale do Itajaí, na Comunidade de Pomerode Fundos.

Atual diretor-geral do Centro de Eventos Rodeio 12 e assessor teológico para Formação e Pastorais do Sínodo Vale do Itajaí, Schulz atua também como professor no programa de pós-graduação em Revitalização de Comunidades, na disciplina de Novas Mídias, da Faculdade Luterana de Teologia (FLT).



Futuro sinodal Alan e vice Mirian foram eleitos por votação eletrônica

Dia da JE reúne jovens em Blumenau

Comunhão, alegria, louvor e reflexão marcaram o encontro de jovens no dia 21 de abril, na Comunidade da Itoupava Seca, em Blumenau/SC. Os diversos grupos de juventude da União Paroquial, que congrega nove paróquias, participaram do encontro de 130 jovens.

Pela manhã, os jovens foram conduzidos pelo pastor Hércules Kehl em reflexão sobre Marcos 2.1-12, sobre a importância de pedir e aceitar ajuda uns dos outros e de Deus. À tarde, houve atividades em grupos, encerrando com uma meditação final e oração, com louvor conduzido por banda de jovens.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Cerca de 130 jovens das 9 paróquias da União Paroquial participaram

Meio ambiente em debate com Alemães

Pelo segundo ano consecutivo, a parceria entre os sínodos Vale do Itajaí e Nordfriesland/Norte da Alemanha promove workshops virtuais para tratar temas comuns. Em 05 de maio o encontro tratou do tema anual de Nordfriesland “Tempo, para que algo mude (Zeit, das sich was dreht)”, que tem como pano de fundo o projeto para zerar a emissão de CO₂ nas atividades da Igreja até 2031. A bispa Annegret Wegner-Braun e o coordenador da parceria em Nordfriesland, Karsten Wolff, trouxeram a temática.

O sínodo alemão quer dar um exemplo corajoso na área ambiental e passar de declarações bem-intencionadas para ações concretas. Segundo Wolff, as ações concretas estão focadas em três pontos: a) Nas

propriedades com ênfase na redução de construções obsoletas, melhorias em isolamentos e uso de energias renováveis; b) Mobilidade com ênfase na utilização de veículos que utilizem energia limpa/renovável, caronas solidárias e redução de reuniões presenciais; c) Compras socioecológicas na qual se valorize a compra de produtos de origem próxima e ecológica.

O encontro virtual foi uma forma de manter as pessoas em contato e compartilhando temáticas importantes para ambas as igrejas. A quarta edição acontece no dia 28 de junho, quando o Vale do Itajaí irá conduzir os trabalhos. O tema será “Teologia Pública” e será coordenado pelo P. Dr. Oneide Bobbin, teólogo luterano e professor na Faculdades EST.



► FALA SINODAL 2
GUILHERME LIEVEN
 Blumenau/SC

O AMOR COMO VOCAÇÃO COMUNITÁRIA

Desde o início de 2022 refletimos e aprendemos do tema do ano da IECLB: Amar a Deus e as pessoas, e do lema bíblico: “Não amemos de palavra, nem da boca para fora, mas de fato e de verdade” (1 João 3.18). A palavra de Deus e a nossa IECLB desafiam cada membro batizado, lideranças, ministros e ministras a amarem de fato e de verdade. Nossas vozes são vocacionadas para o testemunho da misericórdia e da salvação de Deus. A nossa vida e ações são chamadas para participarem da missão de Deus, através de atitudes, compromissos, ações e gestos fundamentados no amor verdadeiro, não só no discurso.

O lema do ano é um imperativo, amar de fato, amar de verdade, sem desculpas e sem hipocrisia! O amor é o modo de vida da comunidade. Deus é misericordioso e nos envolve neste amor gracioso que acolhe, inclui e sustenta. Sem ele não há comunidade de fé. É lamentável que no tempo em que vivemos, ainda pessoas humanas poderosas e poderes humanos promovem a violência, a guerra, destroem a Criação de Deus e perseguem os fracos e empobrecidos. Não combatem a fome e a injustiça.

Oro a Deus por eles, também por aqueles e aquelas, membros de comunidades da IECLB que perseguem a própria igreja e, consequentemente, a Igreja de Jesus Cristo. Aguardamos confiantemente a transformação, o novo que virá.

“Graças à profunda misericórdia de nosso Deus, pela qual nos visitará o sol nascente das alturas, para iluminar os que jazem nas trevas e na sombra da morte, e dirigir os nossos pés pelo caminho da paz.” (Lucas 1.78-79)

O autor é pastor sinodal do Sínodo Vale do Itajaí, com sede em Blumenau/SC



FALA SINODAL 3
DALCIDO GAULKE,
Paranaguá/PR

SOBRE A GRAÇA E O ARREPENDIMENTO

AS FESTAS JUNINAS estão presentes em muitas cidades e especialmente no nordeste brasileiro. São muito bonitas, alegres, com uma alimentação especial. E o que alimenta esta tradição? É João, que vem do deserto, anunciando esta mensagem: “*Arrependam-se dos seus pecados porque o Reino do Céu está perto*” (Mateus 3.2).

O chamado para o arrependimento é o forte anúncio de João. Também o perdão é anunciado (Marcos 1.4). O arrependimento acontece quando há uma mudança de rumo de vida. Agora vale o Reino do Céu – o Reino de Deus. No arrependimento está presente a descontinuação do comportamento errado para a nova vida sob e na vontade de Deus.

Estar sob a Graça de Deus é ter consciência de que somos pecadores/as carentes da sua Graça. Somos mendigos da sua Graça. Mendigar a Graça de Deus é mendigar o seu perdão. Por meio da Graça vem o arrependimento.

Assim como João, os apóstolos Paulo e Pedro pregam o arrependimento e chamam para a mudança de vida (Atos 11.18). É o chamado para viver na Graça de Deus. Nós cremos que é necessário o arrependimento para vivermos na Graça. Por isso, nos cultos temos a confissão dos pecados e, em seguida, o anúncio do perdão e da Graça de Deus.

Estar na Graça de Deus não nos possibilita e nem significa que é desnecessário nos arrependermos e confessarmos os nossos pecados. Deus nos chama para o arrependimento e nos envolve em sua Graça e espera que assim vivamos diariamente. Todos são convidados, como disse Paulo: “*eu dizia a todos que eles precisavam abandonar os seus pecados, voltar para Deus e fazer coisas que mostrassem que estavam de fato arrependidos*” (Atos 26.20).

O autor é Pastor Vice Sinodal do Sínodo Paranapanema, com sede em Curitiba / PR

6516

○ SÍNODO PARANAPANEMA

Alfredo Jorge Hagsma é confirmado como pastor sinodal no Paranapanema

P. NILTON GIESE, Curitiba/PR

No sábado, dia 30 de abril, reuniu-se a Assembleia Sinodal do Sínodo Paranapanema, na Comunidade da Cruz, em Curitiba. O Sínodo soma aproximadamente 15 mil membros da IECLB, dentro de uma área geográfica que se estende de Paranaguá até o Oeste do Estado de São Paulo e Três Lagoas, no Mato Grosso do Sul.

Também esteve presente o pastor 2º vice-presidente da IECLB, Dr. Mauro Batista de Souza, que em sua mensagem lembrou que, em 2024, serão comemorados os 200 anos da presença luterana no Brasil e que, para tanto, ele desafiou a refletir e a contar como a IECLB tem sido Igreja de refúgio e de fortaleza.



DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Os pastores Leandro e Alfredo conduzirão o sínodo na gestão 2023/26

Nessa mesma linha, o Pastor Sinodal Alfredo Hagsma lembrou que desde 2018 o Sínodo se orienta pelos encaminhamentos do Plano de Ação Missionária. “Na implementação desse PAMI nós enfrentamos o período

mais difícil da pandemia de Covid-19. Quais foram os nossos avanços, os retrocessos e quais são os novos desafios que temos diante de nós? O que percebemos hoje é que as Comunidades estão tendo uma grande dificuldade para reco-

meçar suas atividades. Vejo que o grande desafio que temos como Igreja é fazer a passagem de uma “igreja de atendimento” para uma “igreja de envolvimento”, e isto não é somente aumentar a participação em nossas atividades, mas o envolvimento efetivo de cada pessoa que participa. Acolhimento é importante, mas envolvimento é essencial”, disse o Pastor Sinodal aos 102 representantes das Comunidades presentes na Assembleia.

A Assembleia Sinodal confirmou o Pastor Dalcido Gaulke como vice-pastor Sinodal para cumprir o atual mandato e, para o novo período 2023-2026, elegerá o Pastor Alfredo Hagsma como Sinodal e o Pastor Leandro Luiz da Silva como vice-sinodal.

Paróquia das Araucárias celebra sua história

P. JEFFERSON SCHMIDT, Iriti/PR

As comunidades da Paróquia Luterana das Araucárias, em Iriti/PR, estão em festa. No dia 24 de abril a Comunidade Bom Pastor, de Gonçalves Junior, distrito de Iriti/PR, comemorou 111 anos de fundação.

Os primeiros imigrantes da região foram os holandeses, mas já em 1909 chegaram também os alemães, atraídos pela promessa do governo brasileiro de oferecer 25 hectares de terra, uma casa de madeira, sementes e ferramentas. O próprio

presidente da república, Afonso Pena, esteve pessoalmente no local para impulsionar a imigração. Em 1911 já eram 242 famílias instaladas na colônia.

As promessas do governo federal escondiam as dificuldades de falta de estradas, matas densas, endemias, pragas, porcos-do-mato e ratos, que resultaram na dispersão da colônia.

Muitas mulheres e crianças morreram na localidade, o que desmotivou várias famílias. Um grupo de holandeses saiu de Gonçalves Junior para Carambeí, também no Estado

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Foto histórica de um encontro na Comunidade de Gonçalves Junior



Comunidade de Iriti, em foto durante a celebração dos 35 anos

do Paraná, onde produziam leite e comida para os operários que trabalhavam na construção da estrada de ferro São Paulo-Rio Grande do Sul.

Com a chegada de novos imigrantes de outras etnias, como os ucranianos e os poloneses, as dificuldades em Gonçalves Junior continuaram sendo enfrentadas com fé e esperança.

Já no dia 29 de abril a Comunidade de Ipiranga e seu grupo de OASE completaram 43 e 39 anos, respectivamente. Também no dia 6 de maio a

Comunidade de Iriti celebrou 35 anos de fundação. O município de Iriti teve sua origem na vila de Covalzinho. Na década de 1890, quando os trilhos da Estrada de Ferro São Paulo/Rio Grande do Sul passaram pela vila, foi ali instalada uma estação ferroviária que recebeu o nome de Iraty. Isso fez a vila crescer e se tornar importante.

As celebrações de ação de graças foram acompanhadas pelo pastor sinodal Alfredo Jorge Hagsma, cujos antepassados estão entre os primeiros imigrantes da região.

► IMIGRAÇÃO XXIII

A imigração e os povos indígenas

Prof. Dr. JOÃO KLUG, Florianópolis/SC

Enecessário deixar claro que, no processo de colonização, vítimas existiram tanto entre colonos imigrantes quanto entre a população indígena. Os agentes de imigração, que faziam intensa propaganda na Europa e aumentavam seus rendimentos de acordo com o número de colonos embarcados, simplesmente silenciavam sobre a presença de uma considerável população indígena nas áreas de colonização. De parte do governo brasileiro (imperial ou provincial), com frequência havia promessas absurdas, daquilo que nem sequer existia nessas áreas.

No início do período imperial brasileiro, valorizou-se um certo conceito de civilização, que simplesmente ignorava a população indígena (assim

como a de negros). Civilizar significava promover o fim dos indesejados. Esta ideia, aliás, foi claramente expressa num artigo do jornal *Der Urwaldsbote* (Mensageiro da Floresta), de outubro de 1877. O artigo, uma espécie de “fake news”, divulgava que os indígenas estavam se preparando para uma guerra de extermínio (*Vernichtungskrieg*) contra os

colonos. Deixa claro, também, que estavam atrapalhando a colonização e que era necessário terminar com este empecilho. Afirma ainda que, para isto, não fazia sentido qualquer sentimento de moralidade, injustiça ou humanidade. A proximidade dos indígenas, majoritariamente Xokleng, amedrontava os colonos e nesse contexto o palco estava pronto

ARQUIVO HISTÓRICO DE BLUMENAU



Bugreiros, após matarem os homens, capturaram crianças e mulheres

para a atuação dos atores: indígenas, colonos, governo (local e provincial) e os bugreiros (*Indianerjäger*).

Não é uma mera coincidência o fato de que, em 1836, o Governo Provincial de Santa Catarina criou as “tropas de pedestres”, os quais tinham a função de, entre abril e setembro, percorrer as matas com o objetivo de verificar as melhores formas de comunicação, proteger os colonos contra os ataques de indígenas e caçá-los. Cada grupo de tropa de pedestres era formado por um capitão, um sub-oficial e 15 soldados.

Na avaliação do colonizador Hermann Blumenau, esses grupos eram ineficientes em sua tarefa, pois normalmente estavam sediados distantes das áreas com população indígena e muito mal armados, sendo extintos em 1879.

► GALO VERDE

PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DA IGREJA
www.galoverde.org.br



FALA COM AMOR E SABEDORIA

Em Provérbios 31.26 se lê: *Fala com amor e ensina com sabedoria*. Pertencente à literatura sapiencial, esse livro nos reporta a máximas de orientação de vida para o povo de Deus. Orientações essas que se realizaram plenamente na encarnação do Senhor, a Sabedoria encarnada. Então, o Verbo Eterno em pessoa, assumindo nossas carências, fraquezas, pecados e sonhos, ensinou-nos de fato com sabedoria.

Este também foi o lema que inspirou a 58ª Campanha da Fraternidade desse ano de 2022. Promovida pela Conferência Nacional dos Bispos Católicos do Brasil-CNBB, foi lançada na Quarta-feira de Cinzas, 2 de março, e encerrada oficialmente no Domingo de Ramos, 10 de abril.

Com essa campanha, os bispos desejam trazer à sociedade brasileira o debate sobre a educação, tema que evidenciou-se urgente. Deu-se conta de que diversos setores sociais não entendem realmente ou não querem entender essa atitude básica de convivência humana, pacífica, geradora de progresso, que é o diálogo. Tantas vezes de forma agressiva quando não violenta, à revelia das próprias conquistas científicas, preferem impor suas cosmovisões. Desafios dessa magnitude não se atinge durante 40 dias e muito menos somente no âmbito escolar. Falar com sabedoria e ensinar com amor é tarefa de uma vida inteira, da inteira caminhada da humanidade. Tão complexos e perenes são os desafios desse campo de cultivo da pessoa e da sociedade.

Ganha cada vez mais espaço no debate público o chamado Pacto Educativo. Consiste ele em concretizar todas as organizações sociais, desde igrejas e sindicatos, famílias e escolas, pessoas e grupos, a aderir cada vez mais ao sonho de uma sociedade tolerante, dialogante, ecológica, harmoniosa. Sonho divino! Sonho humano!

RAUL KESTRING é Padre e integrante do Galo Verde.

► ORDENAÇÃO FEMININA: 40 ANOS

A ordenação de mulheres na visão de Lutero

Pa. Dra. WANDA DEIFELT, Decorah/EUA

O Reformador Martim Lutero achava que mulheres deveriam ser ordenadas somente em situações emergenciais. Baseando-se em textos bíblicos que justificam a submissão de mulheres (1 Coríntios 12.34: “permaneçam as mulheres em silêncio nas igrejas, pois não lhes é permitido falar...”), Lutero concluiu, em seu escrito *Dos Concílios e da Igreja* (1539), que o Espírito Santo exclui mulheres, crianças e pessoas incompetentes desta função.

No entanto, confrontado com o fato de tantas mulheres serem mencionadas na Bíblia – e muitas em cargos de liderança – ele teve que reconhecer que não podia falar em nome do Espírito Santo, que sopra onde e como quer, ou de entender todos os desígnios de Deus, como escolher uma mulher simples, Maria, para ser a mãe do Deus encarnado. Em sua leitura e interpretação

da Bíblia, Lutero identificou que Deus vocaciona mulheres. Sabemos que Hulda foi profetisa (2 Reis 22.14), Lídia foi líder comunitária (Atos 16.14-

15), Febe serviu à comunidade de Cencreia e foi protetora do apóstolo Paulo (Romanos 16.1-2), Trifena e Trifosa foram missionárias (Romanos

16.12) e Júnia foi apóstola (Romanos 16.7), entre tantas outras.

Ao debate sobre a ordenação de mulheres se soma outro fundamento teológico luterano: somente Cristo. Para Lutero, o que promove a Cristo é o crivo da leitura bíblica, da missão da igreja e da vida cristã. Este critério de discernimento – o que Jesus faria? – serve para avaliar como a mensagem cristã é pregada e vivida hoje. Esta averiguação evangélica (o que Cristo pregou) se aplica às práticas e tradições da igreja e inclusive a textos bíblicos.

Para Lutero, a centralidade do amor de Deus, a salvação oferecida na cruz e a vida em comunhão no corpo de Cristo são mais importantes do que a letra da lei. Esta letra da lei, que mata, deve ser sobreposta pelo espírito, que liberta. A ordenação de mulheres se enquadra nesta liberdade, respondendo ao chamado de Deus em serviço ao seu Reino e testemunhando o amor de Cristo a um mundo carente de justiça e paz.



Para Lutero, a centralidade do amor de Deus é mais importante que a lei

► FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

O conceito da diaconia transformadora

Diaconia transformadora é o conceito mobilizador da reflexão e da atuação da Fundação Luterana de Diaconia (FLD). A entidade promove uma diaconia de ações coletivas em realidades e grupos que vivem realidades de opressão. No texto de Marcos 12.30s, Jesus aponta que o amor é o coração da diaconia, ao estabelecer o duplo mandamento do amor, de amar a Deus e ao próximo. Não há outro mandamento maior do que esse. Nele, a compreensão diaconal está fundamentada na ideia de que o amor é uma realidade que

envolve o pensar, o sentir e o agir. Os contextos plurais desafiam a diaconia transformadora a ampliar, incluir e fazer a opção evangélica-profética contundente e pública pela diversidade com direitos para toda a Criação.

Diaconia é ação amorosa que faz refletir e elaborar estratégias de transformação; implica planejamento coletivo de ações de empoderamento, dignidade, protagonismo e comunhão entre pessoas, grupos e organizações, na superação das desigualdades. É, ainda, serviço, mas no entendimento de “agir de

forma articulada e amorosa”, desconstruindo concepções de serviço sustentadas na lógica de quem serve e a quem se serve.

A FLD é uma organização de base confessional, que respeita a diversidade religiosa e o Estado Laico brasileiro. Diaconia, teologia e confessionalidade luterana são aspectos importantes em sua trajetória e dialogam nas complexas e desafiadoras relações entre religiões e esfera pública, corroborando a afirmação da laicidade do Estado e dos Direitos Humanos, Econômicos, Sociais, Culturais e Ambientais.

► INSTITUTO LUTERANO CAMPOS VERDEJANTES

Nova diretoria é instalada em culto

No domingo, 24 de abril, em culto realizado na igreja luterana em Campo Alegre/SC, aconteceu o Ato de Instalação da diretoria e do conselho fiscal

do Instituto Luterano Campos Verdejantes-ILCV, eleitos em 20 de novembro de 2021, para a Gestão 2022/2023. A liturgia do culto foi conduzida pelo pastor Flávio Weiss, pároco local,

auxiliado pelo casal de ministros eméritos, pastor Renato e diácono Valmi Becker.

A celebração do Ato de Instalação foi conduzida pela Diác. Ângela Lenke, vice-orientadora teológica da Coordenação Sinodal de Diaconia do Sínodo Norte Catarinense, representando os pastores sinodais, impossibilitados de participar.

Ângela entregou mudas de cactos aos integrantes da diretoria: “Vocês são como o cacto: resistentes e persistentes; voluntárias e voluntários. Sua fé e união são flores extraordinárias; o ILCV já é uma flor rara e vocês atuarão na defesa dos direitos das pessoas com deficiência e suas famílias”.

A nova diretoria instalada é integrada por Valmi Ione Becker (presidente) e Nicole Otto Habech (vice); Vilma Linda Reinar (secretária) e Nivaldo Klein (vice); Armin Koenig (tesoureiro) e Dorothea Vera Pfeiffer Bahr (vice). O Conselho Fiscal tem como titulares Edson Luís Kaise, Erica Beulke e Rodrigo de Sant’Ana Silva; e como suplentes Flávio Weiss, Harald Schulze e Mariane Noely Bail da Cruz.

CURSO DIACONIA: FÉ EM AÇÃO



OBJETIVO:
Promover a reflexão sobre Diaconia, qualificando pessoas para ações diaconais

Núcleo Joinville

Local: Instituição Bethesda - Sala Multiuso
Rua Conselheiro Pedreira, 624 - Pirabeiraba - Joinville

- 04/06 - Diaconia: perspectiva bíblica e teológica
- 02/07 - Diaconia: ação em contexto social
- 06/08 - Diaconia: hospitalidade e visitação
- 03/09 - Diaconia: cuidar das dores

Horário: das 8h30min às 17h

Investimento: R\$ 40,00, via pix: 02.405.607/0001-87
Inscrições até 01/06/2022 pelo link:
<https://forms.gle/KuzWYJy8858ABNFV9>



Coordenação de Diaconia e Inclusão
Secretaria de Ação Comunitária



► PESSOA IDOSA

Lar Elsbeth Koehler completa 40 anos de cuidado e amor

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Comunidade do Residencial participando da celebração dos 40 anos

Uma celebração festiva comemorou os 40 anos do Lar de

Idosos e Residencial Elsbeth Koehler, na sexta-feira, dia 29 de abril. A instituição, mantida pela Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau (SESB), tem uma bonita história de acolhimento, diaconia e amor à pessoa idosa, garantindo vida digna e de qualidade. O pastor sinodal Guilherme Lieven pregou no Culto de Ação de Graças e enfatizou o cuidado com a vida, reforçando o objetivo principal da casa e princípio da própria igreja de confissão luterana.

Durante o evento, aconteceu um momento de homenagens envolvendo a Diretoria da SESB, ex-ministros/as que atuaram no Lar, moradoras que estão há mais tempo residindo na instituição e funcionários que estão há mais de 20 anos colaborando. Após o culto, um café de confraternização reuniu moradores e convidados para celebrar a data especial.

“Louvamos a Deus por todas as bênçãos derramadas sobre o trabalho realizado nesses 40 anos de Lar e por todas as pessoas que Ele motivou para

servir”, alegrou-se a presidente da SESB, Leila Denise Longo.

A história do Lar Elsbeth Koehler está diretamente ligada com a Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau, que foi fundada em 1907. De 1923 a 1951 manteve uma maternidade no prédio Johannastift, depois Casa do Comércio e agora Alameda Haus. De 1951 até 1981, a maternidade mudou-se para a Rua Pastor Stutzer, atual endereço. Em 1981, todos os móveis e utensílios foram transferidos para o Hospital Santa Catarina e a construção foi adaptada para atender como lar de idosos. A capacidade inicial abrigava 32 idosos. Com o passar do tempo, um novo prédio de 3 andares foi construído e concluído em 1991. Já em 2013, mais um empreendimento foi concluído: o Residencial, com seis pavimentos. Investiu também em captação e geração de energia solar, apostando no desenvolvimento sustentável. Atualmente, congrega 72 moradores e 53 colaboradores (funcionários), e é coordenado pelo casal ministerial, Pa. Christiane Plautz e P. Hilton Jair Gorris.

DIVULGAÇÃO O CAMINHO



Casal de ministros Christiane e Hilton com lideranças da Sociedade Evangélica de Senhoras de Blumenau

PANDEMIA

Um ano de luto coletivo e um dia para lembrar os mortos

Os meses de março, abril e maio de 2021 não podem e não devem ser esquecidos. Ainda assim, a sociedade brasileira tende a passar uma borracha nisso tudo e tocar a vida pra frente. Durante esses meses, o Brasil viveu a maior tragédia de sua história e eles marcam o primeiro ano de um luto coletivo sem precedentes no país. Durante esse trimestre, o país perdeu mais de 200 mil pessoas para a covid-19.

No ano mais mortal já registrado pelos cartórios do Brasil, março, abril e maio foram os meses que mais pesaram nessa estatística. O número de mortes por covid-19 no trimestre representa mais de 30% de todos os óbitos causados pelo coronavírus até hoje em solo nacional.

Um ano depois, muitos brasileiros e brasileiras ainda vivem as consequências do pesar e lidam com a ausência de pessoas queridas. Também nas comunidades luteranas muito luto ainda precisa ser trabalhado. Perdemos naquele período pessoas queridas, como

os pastores Osmar Zizemer e Heinz Ehlert. Outros passaram semanas na UTI e escaparam por pouco, com histórias dramáticas na sua experiência de vida pessoal. Mas também se foram incontáveis anônimos, lideranças comunitárias importantes, como Léa Stange de Oliveira, e, principalmente, pessoas que eram amadas. É luto que permanece e nos atinge diretamente.

Um ano após, muitas pessoas ainda lidam com exames e procedimentos para investigar o impacto que a infecção causou. Entretanto, o real quadro de toda essa tragédia continua uma incógnita. O Brasil nem mesmo sabe quantas mortes a covid-19 realmente causou, e vai ter que conviver com os erros cometidos ao longo da pandemia. Falar no assunto tornou-se uma espécie de tabu coletivo.

No rumo oposto, a Associação de Vítimas e familiares de vítimas (Avico Brasil) não quer esquecer a tragédia e quer a elucidação de possíveis negligências e desmandos. Um ano depois, a associação se empenha para transformar o dia 12 de março no Dia Nacional

de Homenagem às Vítimas da Covid. Neste ano, seis capitais receberam protestos organizados pela entidade, que tem mais de 1.500 associados.

O dia 12 de março foi instituído como data para relembrar brasileiros e brasileiras que perderam a vida por causa do coronavírus porque foi nesse dia, em 2020, que o país registrou o primeiro óbito decorrente da pandemia de covid-19. Embora ainda não faça parte do calendário oficial do Brasil, por não ter sido votada por deputados da Câmara Federal, a data já teve aprovação do Senado e foi estabelecida por casas parlamentares de diversas cidades e estados.

“Nossa luta é por memória e justiça para nossos familiares vítimas e sobreviventes da covid-19, mas sobretudo na defesa de direitos humanos positivados na nossa Constituição Federal e sistematicamente violados pelo Estado Brasileiro, em suas diferentes esferas, responsabilidade e níveis”, destaca a presidente da Avico Brasil, Paola Falceta.

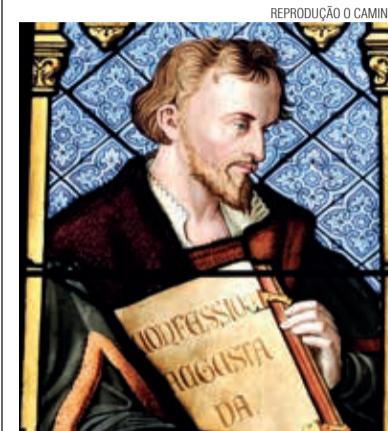
(CLOVIS H. LINDNER, com informações de Brasil de Fato)



Homenagem às vítimas da Pandemia em Copacabana, no Dia Nacional de Homenagem às Vítimas da Covid

CONFESSÃO DE AUGSBURGO

Um resumo da doutrina protestante



REPRODUÇÃO O CAMINHO

Um vitral na igreja de Pedro, em Heidelberg, homenageia Filipp Melanchthon, que teve papel decisivo na formulação da Confissão de Augsburgo e na sua defesa junto às autoridades imperiais como documento de fé dos protestantes

P. CLOVIS HORST LINDNER, Blumenau/SC

A *Confessio Augustana* – nome latino para a Confissão de Augsburgo (CA) – é um documento importantíssimo do século 16, que resume a doutrina e a prática protestantes, escrito em latim e em alemão. O documento foi elaborado por solicitação do Imperador Carlos V, para a Dieta de Augsburgo de 1530, para que o movimento protestante justificasse suas posições doutrinárias.

O autor principal dos textos, tanto em alemão quanto em latim, foi o teólogo Philipp Melanchthon, com a ajuda de alguns colaboradores. A confissão de Augsburgo pede a aceitação do Imperador Carlos V das mudanças doutrinárias e na prática da igreja que foram implantadas nos territórios dos que a subscrevem.

O documento foi entregue ao Imperador, no dia 25 de junho de 1530, em plenária da Dieta de Augsburgo, por representantes da nobreza alemã dos territórios que adotaram oficialmente a fé protestante.

O Imperador encomendou a teólogos católicos a redação de uma refutação (*Confutatio*) do documento dos protestantes, que foi lida em seu nome diante da Dieta reunida. Com isso, Carlos V considerava a CA rejeitada, compelindo seus signatários a aceitar a *Confutatio* ou a serem condenados pelo Edito de Worms (aquele que condenava Lutero e todos os seus seguidores à prisão e morte, mas que nunca havia entrado em vigor em território alemão).

A CA falhou em seu propósito de conseguir o reconhecimento do Império à fé protestante. Entretanto, a forma

como foi elaborado proporcionou uma importante definição e uniformidade à confissão de fé da Reforma, servindo como fundamento para a teologia da Reforma, sob a orientação dos teólogos de Wittenberg.

O grande esforço de Melanchthon neste documento foi conectar o movimento da Reforma à teologia e às práticas da Igreja Antiga, ressaltando a ligação dos protestantes com a igreja apostólica. Fazendo uso de diversos documentos da tradição antiga, ele busca argumentar que o movimento protestante apenas rejeita desvios da Igreja de Roma.

Os esforços da CA em busca de tolerância imperial apenas foram reconhecidos em 1555, com a Paz de Augsburgo do Império e da Religião.

Movimentos protestantes que até então não aceitaram a CA, como calvinistas e reformados, passaram a adotá-la também, para se beneficiar de sua proteção legal. Isso foi possível porque várias versões posteriores da CA em latim (*Variata*) foram ao encontro da compreensão reformada da Eucaristia.

Ainda hoje a CA é um dos mais importantes documentos confessionais da confissão luterana e reformada. Suas formulações são a base doutrinária das igrejas da Reforma e são instrumento de união com espírito ecumênico entre elas. Sua leitura é fundamental para aprofundar o conhecimento sobre a confissão luterana.



Leia a Confissão de Augsburgo na íntegra pelo QR-Code ao lado

REFLEXÃO

As escolhas importam

P. JOÃO ARTUR MÜLLER
DA SILVA, São Leopoldo/RS

As escolhas que fazemos definem o rumo e o esboço da nossa vida. São escolhas na profissão, na vida pessoal, na vida comunitária, enfim, fazemos escolhas em todos os âmbitos da vida!

O escritor português José Saramago tem um pensamento oportuno para os dias de hoje. Ele diz: *Damos voltas e voltas, mas, na realidade, só há duas coisas: ou escolhes a vida ou afastas-te dela.* O jornalista gaúcho Caio Fernando Abreu fala o que, talvez, muitos de nós diríamos. Ele afirma: *A vida é feita de escolhas. Quando você dá um passo à frente, inevitavelmente alguma coisa fica para trás.*

No seu quarto discurso antes de morrer, Moisés, líder do povo de Deus, fala sobre o significado das escolhas que o povo terá que fazer a partir daquele momento. O resumo do seu discurso é o seguinte: Hoje coloco diante de vocês a vida e o bem, a morte e o mal. Se guardarem o mandamento que hoje lhes ordeno, que amem o Senhor, seu Deus, andem nos seus caminhos e guardem os seus mandamentos, os seus estatutos e os seus juízos, então vocês viverão e se multiplicarão, e o Senhor, seu Deus, os abençoará na terra em que estão entrando para dela tomar posse.

Mais adiante, Moisés conclui: Hoje tomo o céu e a terra por testemunhas contra vocês, que lhes propus a vida e a morte, a bênção e a maldição; escolham, pois, a vida, para que vivam, vocês e os seus descendentes, amando o Senhor, seu Deus, dando ouvidos à sua voz e apegando-se a ele; pois disto depende a vida e a longevidade de vocês. Escolham a vida! (Dt 30.15-20).

Nossas escolhas podem ficar apenas no plano da vontade e do desejo! Sabemos, no entanto, que toda escolha que fazemos tem consequências e repercussão na vida e nas relações sociais. Na realidade atual, as escolhas de muitas pessoas geram morte, sofrimento, extinção, luto e lágrimas. Basta olhar para as pessoas que fogem da guerra, para as pessoas que buscam refúgio em outros países, para a natureza que geme a cada incêndio criminoso.

Estamos diante da vida e do bem, da morte e do mal. O céu e a terra continuam testemunhas das nossas decisões! Então, quais ensinamentos e orientações seguiremos nas decisões a serem tomadas?

AÇÃO DIACONAL

Nem Tão Doce Lar movimenta população de São Luís/MA

DIVULGAÇÃO O CAMINHO

Entre os dias 26 de abril e 1º de maio, a Jornada Nem Tão Doce Lar movimentou a cidade de São Luís, capital do Maranhão. A programação envolveu atividades, realizadas pela Fundação Luterana de Diaconia (FLD), visando sensibilizar a sociedade para o tema da superação da violência doméstica e familiar.

A oficina de acolhedoras e acolhedores, que aconteceu nos dias 26 e 27, contou com a participação de mais de 70 representantes de organizações das redes de São Luís e dos municípios vizinhos. Os encontros foram realizados na Casa da Mulher Brasileira, organização vinculada à Secretaria de Estado da Mulher e que atua na defesa e no acompanhamento às mulheres em situação de violência.

Turmas de estudantes de escolas públicas da região foram recebidas na exposição itinerante e interativa da Nem Tão Doce Lar. O espaço, que traz a réplica de uma casa com evidências de violência, esteve aberto ao público no Solar Cultural da Terra Maria Firmina dos Reis, no Centro Histórico.

O dia 1º de maio foi marcado pelo ato *Pela Vida das Mulheres*. A ação teve um caráter informativo e de incidência. Neste dia, foram distribuídos panfletos sobre as diferentes formas de violência sofridas pelas mulheres no lar, nos espaços de trabalho e no transporte público. Assédio moral e sexual também são violência e estão entre as cinco tipificações previstas na Lei 11.340/2006 (Maria da Penha) e na Lei 10.224/2001 (Lei do assédio).



Equipe de pessoas responsáveis pela exposição na capital do Maranhão

O protagonismo das ações de articulação e mobilização de parcerias foram fruto de esforços da Comunidade Luterana de São Luís/MA, que firmou diversas parcerias com entidades e movimentos sociais. Para a pastora local, Francielle Sander, a expectativa de receber a exposição vinha de mais tempo, sendo um projeto adiado devido à pandemia. “Com a retomada das ações presenciais, constituímos um grupo de trabalho para as definições e encaminhamentos e definimos, de forma coletiva, as parcerias e os apoios. Em uma reunião inicial, apresentamos o projeto, que foi acolhido pela Defensoria Pública e pela Casa da Mulher Brasileira. A partir da reunião, definiram-se os locais nos quais as ações aconteceriam e, como consequência, as demais parcerias”, explicou.

Ingrid Costa, presidente da Comunidade, ressaltou a relevância do

protagonismo e do compromisso da igreja contra a violência doméstica e familiar. “Acolhermos a Nem Tão Doce Lar foi uma experiência com muitos ensinamentos, como nos colocarmos como igreja de Cristo, agentes contra qualquer tipo de violência. Além disso, foi uma oportunidade para nossos membros serem ativos e aprenderem sobre as mais diversas temáticas relacionadas à violência e, assim, termos a oportunidade de acolher mulheres, crianças e idosos nessa situação”, comentou.

As atividades da Nem Tão Doce Lar previstas para esse ano contam com o apoio da IECLB através do fundo de trabalho com vítimas de violência doméstica, constituído a partir do plano de ofertas nacional. A programação integra as ações previstas no calendário da exposição entre os meses de março e novembro de 2022.



CASAIS

Encontro paroquial em Luiz Alves

ENCONTRO PAROQUIAL DE CASAIS na Paróquia Bom Pastor Fidélis, em Blumenau/SC reuniu-se no dia 7 de maio. “O amanhã não existe!”, foi a provocação do Pastor Adelmo Strücker aos 45 casais do grupo local e alguns de outras paróquias reunidos no Terceiro Encontro Paroquial de Casais. Após a Palestra foi servido um gostoso jantar. Tudo isso ocorreu na Sociedade Duque de Caxias, no Bairro Francês, em Luiz Alves/SC.

MEIO AMBIENTE

Igreja institui responsável por temáticas ambientais na Alemanha

Abispa Kristina Kühnbaum-Schmidt, dirigente da Igreja Evangélica do Norte da Alemanha, é a nova encarregada da Igreja Evangélica na Alemanha-IEA para as questões ambientais. Suas atribuições no cargo recém-criado são agricultura, meio ambiente e defesa do clima.

O objetivo do Conselho da IEA é colocar um sinal claro de que temas ligados a questões agrárias, climáticas e ambientais devem ser tratadas mais intensamente do que até o momento como temas que dizem respeito a igreja e teologia. A convocação de uma liderança eclesiástica sublinha simultaneamente a enorme relevância desses temas para a sociedade.

A dirigente máxima do Conselho da IEA, Annette Kurschus, cumprimentou a



Bispa Kristina Kühnbaum-Schmidt

bispa Kühnbaum-Schmidt por sua nova tarefa, que é voluntária: "O meio-ambiente e a proteção climática, bem como o fortalecimento de uma agricultura sustentável,

são desde sempre temáticas próximas da cristandade, e hoje ainda mais prementes do que no passado".

Para Kühnbaum-Schmidt, "estamos no meio de uma crise climática global causada pela humanidade e que coloca a vida no planeta em perigo. Por isso precisamos nos questionar o que conduz nosso pensar, decidir e agir e qual pode ser nossa contribuição para reduzir as consequências das mudanças climáticas".

O Sínodo Vale do Itajaí-SVI tem uma parceria com o Sínodo *Nordfriesland*, da Igreja Evangélica do Norte da Alemanha e, em conjunto com o Galo Verde, tem trabalhado as temáticas ambientais. O SVI cumprimenta a bispa Kühnbaum-Schmidt pelo cargo no Conselho da IEA.

CAPELANIA PALACIANA

Bispa luterana no Palácio de La Moneda



ABispa Izani Bruch (foto), da Igreja Evangélica Luterana no Chile (IELCH) foi nomeada, no dia 21 de abril, capelã do Palácio de La Moneda, no Chile. A nomeação veio em nome do Presidente Gabriel Boric Font. A Bispa Izani explicou que sua responsabilidade será o acompanhamento pastoral da casa governamental, mas também a coordenação e organização de diferentes espaços litúrgicos durante o ano, de acordo com as diferentes denominações evangélicas. Seu objetivo é estabelecer uma capelania aberta, respeitosa da diversidade do mundo evangélico.

A pastora Izani Bruch é originária do Brasil e chegou ao Chile em 1992. Ela é formada em Teologia pela Comunidade

Teológica Evangélica do Chile, obteve seu mestrado na Faculdade EST de São Leopoldo/RS e foi ordenada para o ministério pastoral em 2002. Durante dez anos exerceu essa função na Congregação La Paz de Osorno e, desde 2013, é pastora da Congregação o Bom Samaritano em Peñalolén, Santiago.

Seu trabalho pastoral sempre foi caracterizado por sua participação ativa no movimento ecumônico e em várias redes da sociedade civil, ligadas aos direitos humanos e à defesa dos mais vulneráveis. Ela foi eleita Bispa da IELCH em 2019 e é a segunda pastora luterana a ser nomeada capelã de La Moneda, depois que a Rev. Gloria Rojas Vargas ocupou o cargo em 2014.

A lei chilena estabelece o mesmo status legal para todas as igrejas e religiões registradas no país. Parte disto é instituído através da nomeação de uma capelã evangélica e de um capelão católico. O país tem pouco mais de 19 milhões de habitantes, 17% dos quais são protestantes. Enquanto isso, a IELCH tem 3.000 membros em diferentes regiões do país, com um forte trabalho na pastoral social e no diálogo inter-religioso.

FEDERAÇÃO LUTERANA MUNDIAL

Latino-americanos encontram-se no Chile

Sob o lema "Deus soprou vida aos ossos secos", lideranças de Igrejas da América Latina, Caribe e América do Norte, membros da Federação Luterana Mundial (FLM), estiveram reunidas do dia 9 a 13 de maio em Santiago do Chile. A conferência, organizada pela Igreja Luterana no Chile (ILCH) e pela Igreja Evangélica Luterana no Chile (IELCH), reuniu representantes de 21 igrejas.

A Secretaria Regional da FLM para América Latina, Caribe e América do Norte, Rev. Sonia Skupch, disse que o texto de Ezequiel é uma imagem forte para um encontro presencial após longo período de pandemia: como igrejas e sociedades passamos por tantas dificuldades durante os últimos anos, e esta história bíblica reflete nossas realidades e nossas esperanças". Em sua fala inicial, Skupch também desejou que os "espaços litúrgicos nos inspirem e nos enchem de esperança e paixão por nossas igrejas e pelo mundo"

A Conferência também deu as boas-vindas à

Secretaria Geral da FLM, a Rev. Anne Burghardt. Em sua saudação, Burghardt acentuou que a FLM reúne diferentes igrejas que servem em diferentes contextos e diferem em tamanho e história. Porém todas elas, todas as igrejas que estão aqui representadas, são igualmente importantes, todas compartilham seus dons e aprendem umas das outras; às vezes, quando é necessário, falam com voz profética.

A Rede de Mulheres e Justiça de Gênero e a Rede de Jovens se reuniram antes do início formal da conferência, que se deu através de um culto presidido pela bispa Izani Bruch (IELCH) e pelo bispo Alexis Salgado (ILCH), com a participação de pastoras e pastores das duas igrejas anfitriãs.

Representaram a IECLB na conferência o P. Mauro Batista de Souza, Pastor 2º Vice-Presidente e Assessor para Missão Global e Ecumenismo, e o jovem Natan de Oliveira Schumann, Coordenador do Conselho Nacional da Juventude Evangélica.

NOSSOS HINOS

P. NORIVAL MUELLER
BLUMENAU / SC



BÊNÇAO IRLANDESA / 299

O texto desta bênção estava em um quadro que ornamentava uma casa de praia, no Mar Báltico. Günther Schwarze lhe deu uma melodia, como agradecimento pelas férias passadas na casa. Para isso, precisou de menos de quinze minutos! Assim surgiu este hino que hoje faz parte do repertório permanente de um enorme número de coros mundo afora.

Quem ouve o início "andante" da melodia, sente-se convidado a andar por caminhos planos. E logo percebe que se trata de uma obra na qual letra e melodia combinam perfeitamente. E essa sensação de música e texto serem uma unidade continua até o final do hino.

Algo muito parecido se pode apreciar nos mais de 400 câones, muitas peças musicais para orquestras, óperas, cantatas, músicas infantis, coros e peças musicais para piano e outros instrumentos da autoria de Schwarze.

Nascido em 1949, na Alemanha, Schwarze estudou piano, canto e órgão de tubos. Também aprendeu a construir órgãos de tubos. Em 1976, concluiu a graduação em Música, em Dresden. Se tornou conhecido por sua intensa atividade musical e educacional.

Veio a fazer parte da Sociedade da Saxônia para novas músicas, Diretor Artístico do trabalho com metais na Faculdade Tecnológica de Dresden e Assessor Musical para música de sinos (*Glockenspiel*) de vidro e porcelana.

Mas, é pela simplicidade da Bênção Irlandesa que seu talento é também reconhecido mundialmente e em muitas igrejas cristãs.



Conheça as autorias e as épocas do Livro de Canto da IECLB pelo QR Code ao lado

RECICLAGEM

“De alguma forma alguém tinha que fazer alguma coisa”

MARIA TUGIRA é catadora que saiu do lixão em busca de uma nova perspectiva para sua comunidade. Sua luta resultou numa associação que promove vida digna para muitas famílias e tem o apoio da Fundação Luterana de Diaconia



FOTO: FUNDAÇÃO LUTERANA DE DIACONIA

Maria Tugira da Silva Cardoso, de 61 anos, é catadora de materiais recicláveis e uma liderança reconhecida e respeitada. Moradora de Uruguaiana/RS, catou no lixão por mais de 30 anos, onde, em 2009, ajudou a fundar a Associação de Catadoras e Catadores Amigas e Amigos da Natureza (ACLAN). Há 20 anos participa no Movimento Nacional dos Catadores de

Materiais Recicláveis (MNCR) e há seis anos integra a Comissão Nacional.

“Eu e todas as pessoas que viviam no lixão pensávamos que só existia aquele lugar. Quando comecei a sair e participar de encontros, passei a conhecer meus direitos e fiz as lutas pelos direitos das catadoras e dos catadores. Foi assim que conseguimos fundar a ALCAN. O objetivo era que o lixão fechasse, que houvesse uma alternativa de renda e que as pessoas pudessem resgatar sua autoestima, acreditando que

podem transformar uma realidade tão dura como era no lixão.”

Em 2014 foi construída a central de triagem de ALCAN e foi assinado um contrato de coleta seletiva com a Prefeitura. Atualmente, 48 famílias tiram seu sustento desse trabalho. Com a pandemia, a coleta foi drasticamente reduzida e tem comprometido profundamente a vida das pessoas que dependem da coleta.

A Fundação Luterana de Diaconia (FLD) apoia há 22 anos projetos de

associações de catadoras de materiais recicláveis e do MNCR, por meio do Programa de Pequenos Projetos. A ALCAN recebeu diversos apoios. A FLD também atua com formação e assessoria junto às associações e cooperativas, para garantir os direitos das catadoras e catadores, a efetivação da Política Nacional dos Resíduos Sólidos, a Coleta Seletiva Solidária realizada pelas associações e cooperativas de catadoras e catadores, o empoderamento das mulheres catadoras e a justiça socioambiental.

► MEDITAÇÃO



P. ANTONIO
OTTOBELLINI DA
LUZ, Maringá/PR

“Ponha-me como selo sobre o seu coração, como selo sobre o seu braço, porque o amor é tão forte como a morte.”

CÂNTICOS 8.6

Estamos no início de junho e somos lembrados/as da força do amor. Nas festas juninas, são lembrados os santos Antônio, João e Pedro. Na tradição popular, santo Antônio é o santo casamenteiro. Não por acaso, 12 de junho é comemorado o Dia dos Namorados.

O amor entre pessoas que se amam é tão importante na tradição judaico-cristã, que ele é assunto presente nas Bíblias. O lema de junho é parte de um poema maior que fala do amor entre um casal. Aliás, todo o livro de Cânticos é constituído de poemas e declarações de amor.

O amor é central na vivência da fé, também num relacionamento a dois. O amor tem uma força incrível para atrair. Duas pessoas que não se conheciam, que viviam distantes uma da outra, o amor,

a paixão, encarregou-se de uni-las! Quantas histórias de casais que tinham barreiras quase intransponíveis, mas que, através da força do amor, foram exitosas. Em tempos idos, e ainda hoje, há relatos de pessoas que se amavam, mas cuja relação não era aceita pela família ou pela sociedade. Estes amantes enfrentaram tudo e todos para que a sua relação de amor fosse vivida. Isso mostra que o amor é forte; ele é uma força que rompe barreiras e que busca a união, o estar juntos. Pessoas que se amam fazem de tudo para unirem as suas vidas.

De fato, não existe melhor linguagem para falar do amor do que a poesia. No livro de Cânticos, pessoas que se amam declaram o amor em forma de poesia. E como é bom receber e oferecer uma

declaração de amor através de uma poesia. Um gesto assim enche o coração de alegria, de entusiasmo e acende a paixão. Até quem não está vivendo um amor, não escapa do toque encantador da poesia. “Um bom poema é aquele que nos dá a impressão de que está lendo a gente... e não a gente a ele” (Mário Quintana).

O amor é inclusive mais forte do que a morte, porque gera vida. O amor é cuidado, alegria, compreensão... Em Jesus Cristo, que é a presença viva do amor, a morte foi vencida. Esta realidade ocorrida em Jesus, quando traduzida para dentro das relações entre casais, gera paz e amor. E, mesmo após a morte, permanece a memória linda do amor que uniu os amantes. Que o amor seja a maior força a mover a vida dos casais, dos namorados...